

# Release de Resultados

## 3T22

Reservatório do Rio Manso



**COPASA**

**Belo Horizonte, 03 de novembro de 2022** - A COPASA MG - Companhia de Saneamento de Minas Gerais - (B3: CSMG3) anuncia hoje o resultado do terceiro trimestre de 2022 (3T22). As informações financeiras, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil) e se referem à Controladora. As tabelas deste relatório estão disponíveis para *download* no site de Relações com Investidores da Companhia ([ri.copasa.com.br](http://ri.copasa.com.br)).

### HIGHLIGHTS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos totalizou **R\$1,38 bilhão** no 3T22, contra **R\$1,31 bilhão** no 3T21.
- Os custos e despesas administráveis do 3T22 montaram a **R\$679,1 milhões**, contra **R\$794,8 milhões** no 3T21.
- O EBITDA do 3T22 foi de **R\$515,0 milhões**, com margem de **36,3%**.
- O Lucro Líquido no 3T22 foi de **R\$227,2 milhões**, sendo que o de 3T21 montou a **R\$16,4 milhões**.
- Os Juros sobre o Capital Próprio - JCP declarados em 15.09.2022, referentes ao 3T22, totalizaram **R\$58,7 milhões**. De janeiro a setembro, o valor distribuído somou **R\$145,7 milhões**.
- A Dívida Líquida atingiu **R\$3,14 bilhões** em setembro de 2022, e a relação Dívida Líquida/EBITDA atingiu **1,7x**.
- Os investimentos realizados de janeiro a setembro de 2022 somaram **R\$965,3 milhões**, considerando a COPASA MG e a COPANOR, conjuntamente.
- Em setembro de 2022, o número de economias (unidades consumidoras) de água atingiu **5,57 milhões** (**5,51 milhões** em setembro de 2021) e o de esgoto atingiu **3,95 milhões** (**3,87 milhões** em setembro de 2021), considerando a COPASA MG e a COPANOR, conjuntamente.
- A inadimplência, medida pela relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado nos últimos 12 meses, atingiu **3,46%** em setembro de 2022 (**3,54%** em setembro de 2021).
- O número de empregados na Controladora apresentou redução de **9,5%**, nos últimos 12 meses em função, principalmente, do Programa de Desligamento Voluntário Incentivado – PDVI.
- O índice “empregados por mil ligações de água e esgoto” da Controladora apresentou redução de **10,8%**, passando de **1,49** (setembro de 2021) para **1,33** (setembro de 2022).
- O nível dos reservatórios do sistema Paraopeba encontra-se com aproximadamente **81%** da capacidade de reservação.

**Teleconferência de Resultados**  
04 de novembro de 2022 (sexta-feira)  
Horário: 11:00 às 12:00  
Webcast: [Clique aqui](#)

**Relações com Investidores**  
Contato (31) 3250-2015  
[ri@copasa.com.br](mailto:ri@copasa.com.br)  
[ri.copasa.com.br](http://ri.copasa.com.br)

## Índice

<b>1. Desempenho Operacional.....</b>	<b>3</b>
1.1. Dados Operacionais.....	3
1.2. Base de Clientes .....	4
1.3. Empregados e Empregados por Ligação .....	4
<b>2. Desempenho Financeiro .....</b>	<b>6</b>
2.1. Receitas .....	6
2.2. Custos e Despesas .....	7
2.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais .....	10
2.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR).....	10
2.5. Resultado Financeiro.....	11
2.6. Tributos sobre o Lucro .....	11
2.7. Lucro Líquido.....	12
2.8. EBITDA e Margem EBITDA .....	12
<b>3. Remuneração aos Acionistas - 2022 .....</b>	<b>13</b>
<b>4. Endividamento e <i>Rating</i> .....</b>	<b>14</b>
4.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida .....	14
4.2. Indexadores e Cupom Médio .....	15
4.3. <i>Rating</i> Corporativo.....	15
<b>5. Programa de Investimentos e Captação de Recursos .....</b>	<b>16</b>
5.1. Programa de Investimentos de 2022 .....	16
5.2. Programa de Investimentos - 2023 a 2026 .....	17
5.3. Captação de Recursos.....	18
<b>6. Ambiente Regulatório – Reajuste Tarifário .....</b>	<b>19</b>
<b>7. Concessões de Prestação de Serviços.....</b>	<b>20</b>
<b>8. Situação Hídrica.....</b>	<b>21</b>
8.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) .....	21
8.2. Interior do Estado de Minas Gerais .....	22
<b>9. Anexos.....</b>	<b>23</b>
9.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral.....	23
9.2. Balanço Patrimonial – Ativo .....	24
9.3. Balanço Patrimonial – Passivo .....	25
9.4. Fluxo de Caixa Trimestral.....	26
9.5. Endividamento .....	27

## 1. Desempenho Operacional

### 1.1. Dados Operacionais

A seguir, os principais dados operacionais referentes ao 3T22, 3T21 e 3T20 da Controladora (COPASA MG):

Dados Operacionais COPASA - Controladora	3T22	3T21	3T22 X 3T21	3T20	3T21 X 3T20
<b>Água</b>					
Ligações (1.000 unidades)	4.508	4.464	1,0%	4.383	1,8%
Economias (1.000 unidades)	5.455	5.399	1,0%	5.303	1,8%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.600	11.599	0,0%	11.553	0,4%
Volume Distribuído (1.000 m <sup>3</sup> )	267.476	265.770	0,6%	259.641	2,4%
Volume Medido (1.000 m <sup>3</sup> )	161.411	152.943	5,5%	151.548	0,9%
Extensão de Rede (km)	61.989	60.012	3,3%	54.479	10,2%
Índice de Hidrometração (%)	99,9	99,9	-	99,8	+0,1 p.p.
Índice de Perdas <sup>1</sup> (%)	39,8	40,3	-0,5 p.p.	40,3	-
Índice de Perdas <sup>2</sup> (litros/ligxdia)	252,4	259,5	-2,7%	255,80	+1,4%
<b>Esgoto</b>					
Ligações (1.000 unidades)	3.056	2.996	2,0%	2.922	2,5%
Economias (1.000 unidades)	3.891	3.817	1,9%	3.686	3,6%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.406	8.306	1,2%	8.194	1,4%
Volume Medido (1.000 m <sup>3</sup> )	110.866	104.885	5,7%	102.856	2,0%
Volume Tratado (1.000 m <sup>3</sup> )	73.551	82.625	-11,0%	82.405	0,3%
Extensão de Rede (km)	31.194	30.624	1,9%	27.484	11,4%
<b>Água e Esgoto</b>					
Dias de Consumo (trimestre)	92,7	90,6	2,3%	91,2	-0,6%
Dias de Consumo (média mensal)	30,9	30,2	2,3%	30,4	-0,6%
<b>Inadimplência<sup>3</sup> (%)</b>	<b>3,46%</b>	<b>3,54%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>	<b>3,87%</b>	<b>-0,3 p.p.</b>

(1) Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo volume distribuído, dos últimos 12 meses.

(2) Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo n° de ligações atendidas e pelo número de dias do período.

(3) Corresponde à relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado nos últimos 12 meses.

A seguir, os principais dados operacionais referentes ao 3T22, 3T21 e 3T20 da subsidiária COPANOR:

Dados Operacionais COPANOR	3T22	3T21	3T22 X 3T21	3T20	3T21 X 3T20
<b>Água</b>					
Ligações (1.000 unidades)	111	109	1,7%	106	2,9%
Economias (1.000 unidades)	114	113	1,6%	109	2,8%
População Atendida (1.000 habitantes)	225	221	1,4%	217	2,0%
Volume Distribuído (1.000 m <sup>3</sup> )	4.235	3.506	20,8%	3.861	-9,2%
Volume Medido (1.000 m <sup>3</sup> )	2.538	2.473	2,6%	2.267	9,1%
Extensão de Rede (km)	2.701	2.673	1,1%	2.203	21,3%
<b>Esgoto</b>					
Ligações (1.000 unidades)	54	52	2,8%	49	5,8%
Economias (1.000 unidades)	55	54	2,7%	51	5,6%
População Atendida (1.000 habitantes)	108	105	2,3%	100	4,7%
Volume Medido (1.000 m <sup>3</sup> )	1.193	1.158	3,0%	991	16,8%
Extensão de Rede (km)	1.542	1.519	1,5%	1.472	3,2%

A seguir, os principais dados operacionais consolidados (COPASA MG + COPANOR) referentes ao 3T22, 3T21 e 3T20:

Dados Operacionais COPASA + COPANOR	3T22	3T21	3T22 X 3T21	3T20	3T21 X 3T20
<b>Água</b>					
Ligações (1.000 unidades)	4.619	4.573	1,0%	4.489	1,9%
Economias (1.000 unidades)	5.569	5.511	1,1%	5.413	1,8%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.825	11.820	0,0%	11.770	0,4%
Volume Distribuído (1.000 m <sup>3</sup> )	271.711	269.275	0,9%	263.501	2,2%
Volume Medido (1.000 m <sup>3</sup> )	163.949	155.415	5,5%	153.815	1,0%
Extensão de Rede (km)	64.690	62.685	3,2%	56.682	10,6%
<b>Esgoto</b>					
Ligações (1.000 unidades)	3.110	3.048	2,0%	2.972	2,6%
Economias (1.000 unidades)	3.947	3.871	2,0%	3.737	3,6%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.513	8.412	1,2%	8.294	1,4%
Volume Medido (1.000 m <sup>3</sup> )	112.059	106.043	5,7%	103.847	2,1%
Extensão de Rede (km)	32.735	32.143	1,8%	28.956	11,0%

## 1.2. Base de Clientes

As informações trimestrais sobre a base de clientes, o volume medido e o faturamento por categoria de consumidor (Residencial, Residencial Social, Comercial, Industrial e Pública) encontram-se destacadas no quadro a seguir:

Dados Consolidados (COPASA MG + COPANOR)	Economia por Categoria (%)			Volume Medido por Categoria (%)			Faturamento por Categoria (%)		
	3T22	3T21	3T20	3T22	3T21	3T20	3T22	3T21	3T20
<b>Água e Esgoto (Média Trimestral)</b>									
Residencial	77,7%	76,9%	78,8%	73,1%	73,4%	76,3%	67,7%	69,7%	72,6%
Residencial Social	11,7%	12,6%	10,7%	11,8%	12,8%	11,1%	5,7%	6,0%	5,0%
Comercial	8,6%	8,6%	8,5%	8,2%	7,8%	7,0%	13,9%	13,5%	12,2%
Industrial	0,6%	0,6%	0,6%	2,1%	2,1%	2,0%	4,0%	4,0%	3,7%
Pública	1,3%	1,3%	1,3%	4,8%	3,9%	3,7%	8,6%	6,9%	6,5%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

## 1.3. Empregados e Empregados por Ligação

O número de empregados, no âmbito da Controladora, apresentou redução de 9,5% em relação ao observado em setembro de 2021, chegando a 10.149 empregados em setembro de 2022. Essa redução ocorreu, principalmente, em função dos desligamentos realizados em decorrência do Programa de Desligamento Voluntário Incentivado (PDVI), implementado no segundo semestre de 2021, com o desligamento de 1.094 empregados da Companhia.

Adicionalmente, a Companhia vem realizando desligamentos de empregados aposentados após a data de início da vigência da Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019.

Empregados e Empregados por Ligações	3T22	3T21	3T22 X 3T21	3T20	3T21 X 3T20
<b>COPASA</b>					
Número de Empregados	10.149	11.212	-9,5%	11.442	-2,0%
Empregados/Ligações <sup>1</sup>	1,33	1,49	-10,8%	1,57	-4,6%
<b>COPANOR</b>					
Número de Empregados	471	475	-0,8%	466	1,9%
Empregados/Ligações <sup>1</sup>	2,81	2,92	-3,7%	3,00	-2,8%
<b>COPASA + COPANOR</b>					
Número de Empregados	10.620	11.687	-9,1%	11.908	-1,9%
Empregados/Ligações <sup>1</sup>	1,37	1,52	-10,4%	1,60	-4,5%

(1) Número de empregados / 1.000 ligações de água e esgoto.

## 2. Desempenho Financeiro

### 2.1. Receitas

A seguir, quadro com a receita bruta, as deduções (PIS/COFINS) e a receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos nos períodos comparativos:

Receita Bruta, Deduções e Receita Líquida	3T22	3T21	3T22 X 3T21	3T20	3T21 X 3T20
Receita Bruta - Água	1.010.570	947.808	6,6%	899.513	5,4%
Receita Bruta - Esgoto	505.406	492.083	2,7%	504.742	-2,5%
Receita Bruta - Resíduos Sólidos	577	613	-5,9%	591	3,7%
<b>Receita Bruta - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos</b>	<b>1.516.553</b>	<b>1.440.504</b>	<b>5,3%</b>	<b>1.404.846</b>	<b>2,5%</b>
PIS/COFINS	(140.350)	(133.303)	5,3%	(130.014)	2,5%
<b>Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos</b>	<b>1.376.203</b>	<b>1.307.201</b>	<b>5,3%</b>	<b>1.274.832</b>	<b>2,5%</b>

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos de 3T22 totalizou R\$1,38 bilhão, conforme quadro a seguir:

Receita Líquida	3T22	3T21	3T22 X 3T21	3T20	3T21 X 3T20
Receita Líquida Direta - Água	895.083	840.086	6,5%	796.734	5,4%
Receita Líquida Direta - Esgoto	456.890	444.411	2,8%	455.780	-2,5%
<b>Receita Líquida Direta - Água e Esgoto</b>	<b>1.351.973</b>	<b>1.284.497</b>	<b>5,3%</b>	<b>1.252.514</b>	<b>2,6%</b>
Receita Líquida Indireta - Água	21.990	20.017	9,9%	19.535	2,5%
Receita Líquida Indireta - Esgoto	1.734	2.150	-19,3%	2.264	-5,0%
<b>Receita Líquida Indireta - Água e Esgoto</b>	<b>23.724</b>	<b>22.167</b>	<b>7,0%</b>	<b>21.799</b>	<b>1,7%</b>
<b>Receita Líquida - Resíduos Sólidos</b>	<b>506</b>	<b>537</b>	<b>-5,8%</b>	<b>519</b>	<b>3,5%</b>
<b>Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos</b>	<b>1.376.203</b>	<b>1.307.201</b>	<b>5,3%</b>	<b>1.274.832</b>	<b>2,5%</b>

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os principais fatores que influenciaram a receita líquida de água e esgoto nos períodos comparativos:

- aumento no volume medido de água e de esgoto de 5,6% no terceiro trimestre de 2022 comparativamente a igual período de 2021;
- impactos de migração de faixas e categorias de consumo; e
- aplicação de novas tarifas pela Companhia, com efeito tarifário médio negativo de 1,52%, conforme autorização da Arsae-MG a partir de agosto de 2021, decorrente do resultado da 2ª Revisão Tarifária.

## 2.2. Custos e Despesas

Os custos das vendas e dos serviços prestados, despesas com vendas e administrativas totalizaram R\$1,01 bilhão no 3T22, contra R\$1,14 bilhão no 3T21, o que representa uma redução de 10,8%. Desconsiderando os R\$152,2 milhões, que representam as provisões realizadas, no 3T21, no âmbito do Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI, os custos e despesas apresentaram incremento de 3,0%, conforme quadro a seguir:

Custos e Despesas	3T22	3T21	3T22 X 3T21	3T20	3T21 X 3T20
<b>Custos Administráveis</b>	<b>679.095</b>	<b>794.798</b>	<b>-14,6%</b>	<b>625.464</b>	<b>27,1%</b>
Pessoal <sup>1</sup>	357.590	376.886	-5,1%	351.081	7,4%
Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI	-	152.171	n.m.	-	n.m.
Serviços de Terceiros	163.877	119.875	36,7%	107.551	11,5%
PPP do Rio Manso	23.967	22.241	7,8%	18.544	19,9%
Material	23.910	19.231	24,3%	14.216	35,3%
Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	51.113	51.866	-1,5%	93.414	-44,5%
Repasse Tarifário a Municípios	51.241	43.371	18,1%	34.790	24,7%
Custos Operacionais Diversos	7.397	9.157	-19,2%	5.868	56,0%
<b>Custos não Administráveis</b>	<b>148.908</b>	<b>170.014</b>	<b>-12,4%</b>	<b>129.031</b>	<b>31,8%</b>
Energia Elétrica	122.488	152.551	-19,7%	114.723	33,0%
Telecomunicações	4.215	3.656	15,3%	2.990	22,3%
Material de Tratamento <sup>2</sup>	28.713	19.286	48,9%	18.315	5,3%
Combustíveis e Lubrificantes	10.920	8.354	30,7%	5.826	43,4%
Créditos Tributários	(17.428)	(13.833)	26,0%	(12.823)	7,9%
<b>Custos de Capital</b>	<b>178.805</b>	<b>170.822</b>	<b>4,7%</b>	<b>158.990</b>	<b>7,4%</b>
Depreciações e Amortizações	178.805	170.822	4,7%	158.990	7,4%
<b>Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos</b>	<b>7.421</b>	<b>1.088</b>	<b>582,1%</b>	<b>9.343</b>	<b>-88,4%</b>
<b>Total dos Custos e Despesas</b>	<b>1.014.229</b>	<b>1.136.722</b>	<b>-10,8%</b>	<b>922.828</b>	<b>23,2%</b>
<b>Total dos Custos e Despesas (excluindo o PDVI)</b>	<b>1.014.229</b>	<b>984.551</b>	<b>3,0%</b>	<b>922.828</b>	<b>6,7%</b>
<b>Total dos Custos e Despesas (excluindo as Depreciações e Amortizações)</b>	<b>835.424</b>	<b>965.900</b>	<b>-13,5%</b>	<b>763.838</b>	<b>26,5%</b>

(1) Inclui obrigações previdenciárias.

(2) Considera material de tratamento e material de laboratório.

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os itens que compõem os custos e despesas que apresentaram as variações mais significativas:

### 2.2.1. Custos Administráveis

#### 2.2.1.1. Pessoal

Os gastos com Pessoal apresentaram redução de 5,1%, em função da diminuição da folha salarial, dos encargos e dos benefícios ocasionada, principalmente, pela redução de 9,5% no número de empregados em decorrência do Programa de Desligamento Voluntário (PDVI).

Cabe destacar que a totalidade dos desligamentos previstos no âmbito do PDVI foram concretizados, de forma que os impactos advindos desse programa estão sendo percebidos em sua integralidade no 3T22.

#### 2.2.1.2. Serviços de Terceiros

A elevação verificada nessa conta foi de 36,7%. Os itens que apresentaram variação mais significativa no período reportado foram os seguintes:

- aumento de R\$23,1 milhões nos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas, em função de novos contratos de prestação de serviços de retroescavadeira, hidrojetado, hidrovácuo, pavimentação, bem como pela aplicação de reajustes previstos contratualmente;
- elevação de R\$3,9 milhões com serviços de limpeza, vigilância, mensageiros e recepcionistas, basicamente devido ao reajuste de 10,2% concedido à categoria dos vigilantes em janeiro de 2022;
- elevação de R\$3,9 milhões com serviços de suporte de informática;
- aumento de R\$2,4 milhões com serviços técnico-profissionais, como consequência da contratação de serviços de consultoria estratégica no âmbito regulatório e de pareceres jurídicos; e
- reajustes contratuais de serviços diversos.

### 2.2.1.3. PPP do Rio Manso

O crescimento de 7,8% verificado nessa conta deveu-se ao reajuste contratual aplicado, de 10,54%, conforme variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), em maio de 2022.

### 2.2.1.4. Materiais

Esse item apresentou elevação de 24,3%, em função, sobretudo, do incremento nos gastos com materiais de conservação e manutenção de bens e sistemas, decorrente do aumento do preço desses materiais, marcadamente dos derivados de petróleo.

### 2.2.1.5. Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber

Os valores contabilizados como Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber ficaram em linha nos períodos comparativos.

A seguir, quadro com a Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber líquida, obtida por meio da diferença entre a perda e a recuperação de contas baixadas (contabilizada em Outras Receitas Operacionais):

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber Líquida	3T22	3T21	3T22 X 3T21	3T20	3T21 X 3T20
Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	51.113	51.866	-1,5%	93.414	-44,5%
Recuperação de Contas Baixadas	(12.002)	(18.302)	-34,4%	(13.602)	34,6%
<b>Perdas por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber Líquida</b>	<b>39.111</b>	<b>33.564</b>	<b>16,5%</b>	<b>79.812</b>	<b>-57,9%</b>

### 2.2.1.6. Repasse Tarifário a Municípios

O aumento de 18,1% neste item, comparando-se o 3T22 com o 3T21, ocorreu, principalmente, em função da elevação da receita, associada à inclusão de 85 novos fundos municipais de saneamento com direito ao repasse, a partir de agosto de 2021, conforme previsto e autorizado pela Agência Reguladora.

### 2.2.1.7. Custos Operacionais Diversos

O aumento de 19,2% verificado nos custos diversos foi resultado, sobretudo, do incremento nos gastos com conduções, viagens e estadias e elevações em diversos outros itens pulverizados.

## 2.2.2. Custos não Administráveis

### 2.2.2.1. Energia Elétrica

A redução de 19,7% nos gastos com energia elétrica, comparando-se o 3T22 com o 3T21, deu-se em decorrência, sobretudo, da desoneração tributária, com a redução do ICMS sobre serviço de energia elétrica para o teto de 18%, vigente a partir de 23 de junho de 2022, bem como das diferenças de bandeiras aplicadas nos períodos comparativos: no 3T22, vigorou apenas a bandeira tarifária verde, ao passo que no 3T21 foi aplicada a bandeira vermelha.

#### **2.2.2.2. Telecomunicações**

Os gastos com telecomunicações avançaram 15,3% no 3T22 comparativamente ao 3T21, devido, sobretudo, à ampliação nos gastos com expansão de linhas do Serviço Móvel Pessoal e com novo contrato de Serviço Telefônico Fixo Comutado no 3T22.

#### **2.2.2.3. Material de Tratamento**

A elevação de 48,9% nesse item, comparando o 3T22 com o 3T21, ocorreu como consequência, principalmente, do incremento nos preços dos produtos químicos utilizados no processo de tratamento de água.

#### **2.2.2.4. Combustíveis e Lubrificantes**

O aumento de 30,7%, comparando-se o 3T22 com o 3T21, deu-se em função, principalmente, do reajuste nos preços dos combustíveis, destacadamente do óleo diesel.

#### **2.2.2.5. Créditos Tributários**

A evolução verificada nessa rubrica deveu-se à inclusão de novos insumos com direito ao crédito, a partir de estudos tributários realizados por consultoria contratada pela Companhia.

### **2.2.3. Custos de Capital**

#### **2.2.3.1. Depreciações e Amortizações**

A elevação em 4,7% no item depreciações e amortizações, comparando-se o 3T22 com o 3T21, ocorreu devido ao maior volume de incorporação de obras nos últimos 12 meses.

#### **2.2.3.2. Cobrança pelo uso de recursos hídricos**

O aumento observado nessa rubrica deve-se à alteração dos vencimentos das parcelas de cobrança, que passaram a concentrar-se significativamente no terceiro trimestre. Vale ressaltar que tais custos são repassados integralmente ao cliente por meio de rubrica específica na fatura dos serviços de abastecimento de água e esgoto.

### 2.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

A seguir, quadro com as Outras Receitas e Despesas Operacionais nos períodos comparativos:

Outras Receitas (Despesas) Operacionais	3T22	3T21	3T22 X 3T21	3T20	3T21 X 3T20
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>32.229</b>	<b>36.753</b>	<b>-12,3%</b>	<b>64.667</b>	<b>-43,2%</b>
Receita de Serviços Técnicos	77	44	75,0%	(111)	n.m.
Reversão de Provisão não Dedutível	13.836	12.468	11,0%	46.373	-73,1%
Recuperação de Contas Baixadas	12.002	18.302	-34,4%	13.602	34,6%
Outras Receitas	6.314	5.939	6,3%	4.803	23,7%
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(58.884)</b>	<b>(138.827)</b>	<b>-57,6%</b>	<b>(47.305)</b>	<b>193,5%</b>
Reversão (Provisão) de Demandas Judiciais, Líquida	(22.429)	(23.457)	-4,4%	(24.568)	-4,5%
Taxa da ARSAE	(13.265)	(10.737)	23,5%	(9.852)	9,0%
Despesas Com Preservação Ambiental	(6.287)	(9.933)	-36,7%	(6.459)	53,8%
Impostos e Tributos	(1.976)	(1.446)	36,7%	(1.336)	8,2%
Passivo Atuarial	(4.688)	(3.820)	22,7%	(2.352)	62,4%
Outras Despesas	(10.239)	(89.434)	-88,6%	(2.738)	n.m.
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(26.655)</b>	<b>(102.074)</b>	<b>-73,9%</b>	<b>17.362</b>	<b>n.m.</b>

#### 2.3.1. Outras Despesas Operacionais

O decréscimo de 57,6% verificado nesse grupo de contas ocorreu, principalmente, em função do provisionamento, no terceiro trimestre de 2021, das devoluções determinadas pela Arsae-MG, no âmbito dos Processos Administrativos nºs 05/2019 e 28/2021, como divulgado no Release de Resultados relativo a esse período (itens 1.2.2 e 4.3.2 do [Release do 3T21](#)). O valor total dos provisionamentos referentes a esses processos totalizou R\$126,8 milhões, dos quais R\$82,6 milhões foram contabilizados em Outras Despesas Operacionais e R\$44,2 milhões em Despesas Financeiras (juros e correção monetária). Adicionalmente, foram restituídos, em setembro de 2021, o montante de R\$11,0 milhões, sendo R\$6,9 milhões como Outras Despesas Operacionais e R\$4,1 milhões como Despesas Financeiras.

### 2.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR)

A seguir, DRE Sintético da COPANOR referente aos períodos comparativos, sendo que o lucro observado no 3T22 deve-se, principalmente, à reversão de provisão de perdas de materiais para obras no montante de R\$2,9 milhões, ocorrida no 3T22:

Demonstrativo Sintético da Copanor	3T22	3T21	3T22 X 3T21	3T20	3T21 X 3T20
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	12.270	10.698	14,7%	9.198	16,3%
Receita de Construção	7.375	5.034	46,5%	5.524	n.m.
Outras Receitas Operacionais	(169)	376	-144,9%	244	54,1%
Custos e Despesas Operacionais	(13.287)	(14.554)	-8,7%	(12.949)	12,4%
Custos de Construção	(7.375)	(5.034)	n.m.	(5.524)	n.m.
Outras Despesas Operacionais	(244)	(523)	-53,3%	(517)	1,2%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	1.537	566	171,6%	222	155,0%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>107</b>	<b>(3.437)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(3.802)</b>	<b>-9,6%</b>

## 2.5. Resultado Financeiro

A seguir, quadro com as receitas e despesas financeiras nos períodos comparativos:

Receitas (Despesas) Financeiras	3T22	3T21	3T22 X 3T21	3T20	3T21 X 3T20
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>57.665</b>	<b>34.855</b>	<b>65,4%</b>	<b>35.555</b>	<b>-2,0%</b>
Variações Monetárias	2.585	1.399	84,8%	619	126,0%
Variações Cambiais	9.544	272	3408,8%	4.957	-94,5%
Juros	12.117	12.405	-2,3%	8.872	39,8%
Ganho Real em Aplicações Financeiras	18.342	10.023	83,0%	5.510	81,9%
Capitalização de Ativos Financeiros/Outros	15.077	10.756	40,2%	15.597	-31,0%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(89.445)</b>	<b>(125.020)</b>	<b>-28,5%</b>	<b>(73.393)</b>	<b>70,3%</b>
Variações Monetárias	(15.876)	(49.574)	-68,0%	(12.110)	309,4%
Variações Cambiais	(2.963)	(14.277)	n.m.	(23.032)	-38,0%
Juros sobre Financiamentos	(70.529)	(60.662)	16,3%	(38.210)	58,8%
Diversas	(77)	(507)	-84,8%	(41)	1136,6%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(31.780)</b>	<b>(90.165)</b>	<b>-64,8%</b>	<b>(37.838)</b>	<b>138,3%</b>

A variação no Resultado Financeiro registrada no 3T22, comparativamente a igual período do ano anterior, ocorreu, mormente, em decorrência dos seguintes fatores:

- redução de 68% nas despesas com Variações Monetárias, em função, basicamente, como já destacado no item 2.3.1 acima, da devolução determinada pela Arsae-MG, no âmbito dos Processos Administrativos nºs 05/2019 e 28/2021, que resultou na contabilização, no 3T21, de R\$48,3 milhões como despesas financeiras (juros e correção monetária);
- variações cambiais positivas de R\$9,5 milhões no 3T22 decorrentes da desvalorização do euro (€) frente ao Real (R\$), comparativamente a 3T21; e
- aumento nos juros e ganho real em aplicações financeiras, com o aumento das taxas de juros da economia.

## 2.6. Tributos sobre o Lucro

Tributos sobre o Lucro	3T22	3T21	3T22 X 3T21	3T20	3T21 X 3T20
<b>Imposto de Renda e CSLL</b>	<b>(76.478)</b>	<b>41.566</b>	<b>n.m.</b>	<b>(87.183)</b>	<b>n.m.</b>

A alíquota efetiva de Imposto de Renda e CSLL observada no 3T22 foi de 25,2%. A comparação com o 3T21 ficou prejudicada, uma vez que o resultado daquele trimestre foi atípico, por conta do reconhecimento das despesas com o Programa de Desligamento Voluntário Incentivado, das devoluções de tarifa a clientes por determinação da Arsae-MG, bem como em decorrência dos impactos da alteração no percentual dos JCP declarados, que passou de 25% para 50% em setembro de 2021.

## 2.7. Lucro Líquido

A seguir, quadro do lucro líquido nos períodos comparativos:

Lucro Líquido e Lucro por Ação	3T22	3T21	3T22 X 3T21	3T20	3T21 X 3T20
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>335.426</b>	<b>64.968</b>	<b>416,3%</b>	<b>365.564</b>	<b>-82,2%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(31.780)	(90.165)	-64,8%	(37.838)	138,3%
<b>Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>303.646</b>	<b>(25.197)</b>	<b>n.m.</b>	<b>327.726</b>	<b>n.m.</b>
Tributos sobre o Lucro	(76.478)	41.566	n.m.	(87.183)	n.m.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>227.168</b>	<b>16.369</b>	<b>1287,8%</b>	<b>240.543</b>	<b>-93,2%</b>
<b>Lucro Líquido por Ação (R\$)</b>	<b>0,60</b>	<b>0,04</b>	<b>1287,8%</b>	<b>0,63</b>	<b>-93,2%</b>

## 2.8. EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA é uma medição não contábil adotada pela COPASA MG, calculada de acordo com a Instrução CVM 527/2012, consistindo, conforme quadro a seguir, no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro, depreciações/amortizações e desses mesmos itens da subsidiária COPANOR.

A seguir, quadro com a conciliação do Lucro Líquido ao EBITDA nos períodos comparativos. Conforme destacado no [Release do 3T21](#), o resultado daquele trimestre foi impactado por eventos extraordinários e não recorrentes (Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI e devoluções determinadas pela Arsae-MG). Ao desconsiderarmos estes eventos não recorrentes, o EBITDA ajustado do 3T21 foi de R\$471,9 milhões, sendo que o do 3T22 foi de R\$515,0 milhões, conforme quadro a seguir:

EBITDA	3T22	3T21	3T22 X 3T21	3T20	3T21 X 3T20
<b>Lucro Líquido</b>	<b>227.168</b>	<b>16.369</b>	<b>1287,8%</b>	<b>240.543</b>	<b>-93,2%</b>
(+) Tributos sobre o Lucro	76.478	(41.566)	-284,0%	87.183	-147,7%
(+) Resultado Financeiro	31.780	90.165	-64,8%	37.838	138,3%
(+) Depreciações e Amortizações	178.805	170.822	4,7%	158.990	7,4%
(+) Tributos sobre o Lucro, Resultado Financeiro e Depreciações/Amortizações da COPANOR	770	1.298	-40,7%	1.145	13,4%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>515.001</b>	<b>237.088</b>	<b>117,2%</b>	<b>525.699</b>	<b>-54,9%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>36,3%</b>	<b>17,5%</b>	<b>+18,8 p.p.</b>	<b>39,0%</b>	<b>-21,5 p.p.</b>
<b>Ajustes - Itens Não Recorrentes</b>					
(+) Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI	-	152.171	-	-	-
(+) Devolução - Arsae-MG	-	82.639	-	-	-
<b>(=) EBITDA Ajustado</b>	<b>515.001</b>	<b>471.898</b>	<b>9,1%</b>	<b>525.699</b>	<b>-10,2%</b>
<b>Margem EBITDA (Ajustada)</b>	<b>36,3%</b>	<b>34,8%</b>	<b>+1,5 p.p.</b>	<b>39,0%</b>	<b>-4,2 p.p.</b>

### 3. Remuneração aos Acionistas - 2022

Para o exercício de 2022, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 16.02.2022, a distribuição de Dividendos Regulares corresponderá a 25% do Lucro Líquido, ajustado conforme artigo 202 da Lei Federal nº 6.404/1976, sob a forma de Juros sobre Capital Próprio (JCP) ou dividendos.

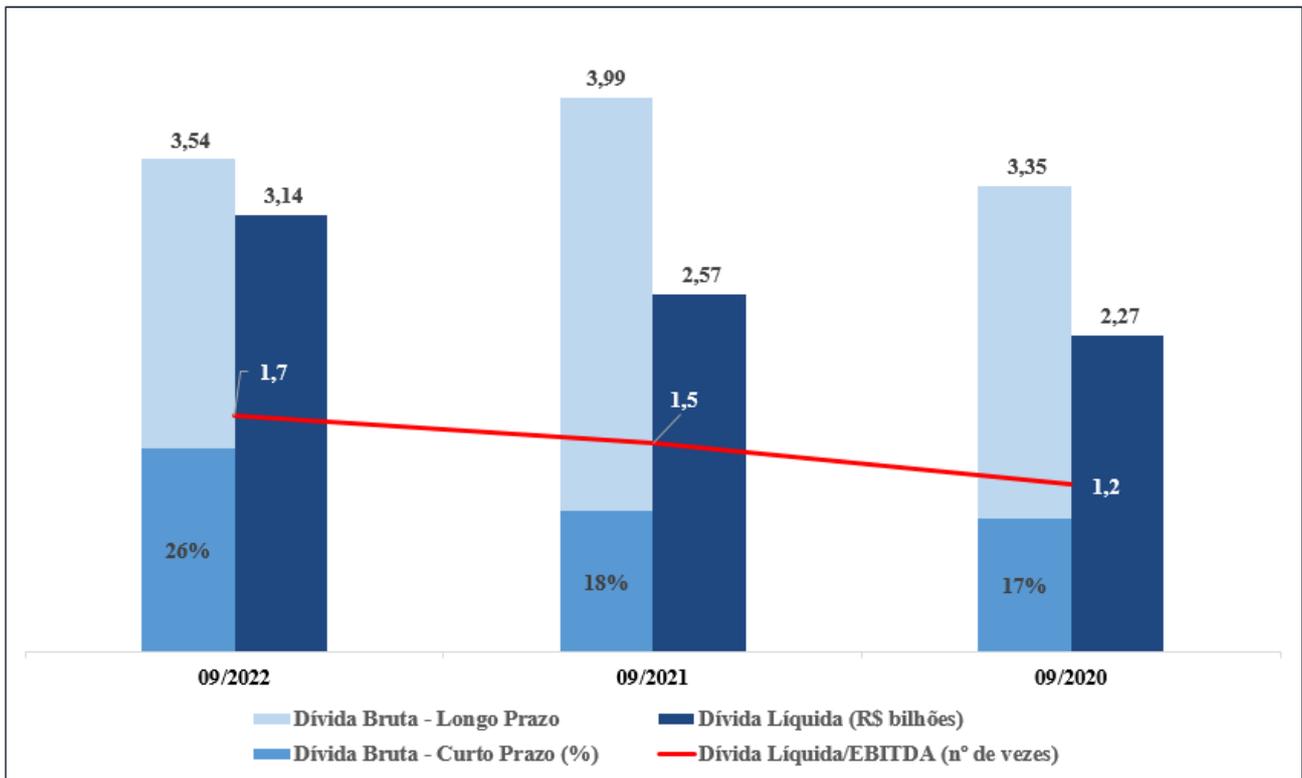
Referente a 2022 foram realizadas 3 (três) distribuições de JCP, cujos detalhes seguem abaixo:

Referência	Evento Societário	Data do Direito	Valor Total (R\$/milhões)	Valor por Ação (R\$)	Data do Pagamento
1T22	<a href="#">RCA 17.03.2022</a>	22.03.2022	33,87	0,08932795	16.05.2022
2T22	<a href="#">RCA 15.06.2022</a>	21.06.2022	53,14	0,14013442	12.08.2022
3T22	<a href="#">RCA 15.09.2022</a>	20.09.2022	58,72	0,15486964	14.11.2022
<b>Total Declarado (Jan a Set/2022)</b>			<b>145,73</b>	<b>0,38433202</b>	

## 4. Endividamento e *Rating*

### 4.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida

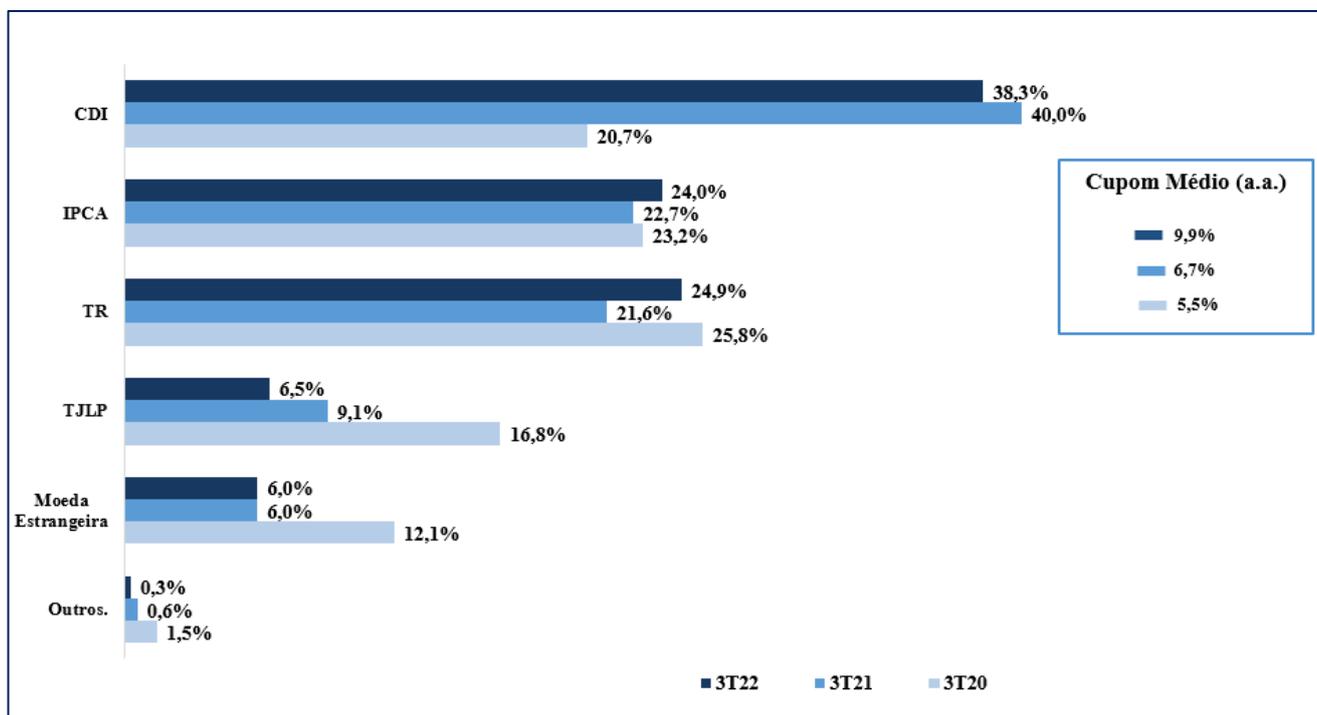
Conforme gráfico a seguir, a dívida bruta atingiu R\$3,54 bilhões em setembro de 2022. A dívida líquida passou de R\$2,57 bilhões em setembro de 2021 para R\$3,14 bilhões em setembro de 2022. Já o índice de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, atingiu, em setembro de 2022, 1,7x (setembro/2021: 1,5x).



O endividamento em moeda estrangeira representava 6,0% da dívida bruta em setembro de 2022 e se referia à dívida junto ao banco alemão KfW e ao Banco Europeu de Investimento, cujos saldos acrescidos dos juros de curto prazo eram de €28,9 milhões (equivalentes a R\$153,1 milhões em setembro de 2022) e €10,0 milhões (equivalentes a R\$52,9 milhões em setembro de 2022), respectivamente. Para essas operações não havia mecanismo de *hedge* contratado.

## 4.2. Indexadores e Cupom Médio

A seguir, a Companhia apresenta a evolução do cupom médio e a representatividade da dívida por indexador contratual em setembro de 2022, 2021 e 2020:



## 4.3. Rating Corporativo

Em 27.06.2022, a Agência de *rating* Fitch publicou [relatório](#), afirmando os *ratings* Nacional de Longo Prazo da Companhia e de suas emissões de debêntures quirografárias em AA+(bra), sendo que a Perspectiva do *rating* corporativo permaneceu estável.

Em 07.10.2022, a Agência de *rating* Moody's publicou [relatório](#), afirmando o *rating* Corporativo em AAA.br para a COPASA MG. A Perspectiva do *rating* corporativo permaneceu estável.

A seguir, quadro com o resumo dos *ratings*:

Agência	Escala Nacional	Perspectiva	Data	Link do Relatório
Fitch Ratings	AA+(bra)	Estável	27.06.2022	<a href="#">Relatório</a>
Moody's América Latina	AAA.br	Estável	07.10.2022	<a href="#">Relatório</a>

## 5. Programa de Investimentos e Captação de Recursos

### 5.1. Programa de Investimentos de 2022

O Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 25.08.2022, aprovou a revisão do Programa de Investimentos da Controladora (COPASA MG) para o exercício de 2022, cujo valor passou para R\$1.165 milhões.

A Companhia aprimorou os critérios de divulgação dos valores investidos, visando à convergência aos conceitos contábeis e regulatórios, com a inclusão de capitalização de juros, capitalização de gastos de pessoal, materiais e outros, relacionados às obras realizadas nos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, bem como ao desenvolvimento empresarial e operacional. No período de janeiro a setembro de 2022 (9M22) foram investidos R\$939,9 milhões no âmbito da Controladora e R\$25,4 milhões no âmbito da COPANOR, conforme demonstrado no quadro abaixo e detalhado a seguir:

Investimentos Realizados (R\$ Milhões)	9M22
Água	457,2
Esgoto	325,1
Desenvolvimento Empresarial e Operacional	37,1
Capitalização de Juros	59,1
Capitalização de Gastos de Pessoal, Materiais e Outros	61,4
<b>Total - Controladora</b>	<b>939,9</b>
COPANOR	25,4
<b>Total - COPASA MG e COPANOR</b>	<b>965,3</b>

#### 5.1.1. Sistemas de abastecimento de Água

- ampliação da capacidade de produção e expansão da capacidade de atendimento do sistema de abastecimento de água dos municípios de Caratinga, Divinópolis, Januária, Mato Verde, Montes Claros, Nova Serrana, Paracatu, Patos de Minas, Poté, Ubá, Várzea da Palma, dentre outros;
- ampliação do sistema de abastecimento de água dos municípios de Belmiro Braga, Capelinha, Conselheiro Lafaiete, Curvelo, Fronteira, Lagoa Santa, Montes Claros, Nova Resende, Paracatu, Sabará, Santa Bárbara, Santo Antônio do Monte, São Gotardo, Timóteo, dentre outros;
- implantação do sistema de abastecimento de água dos municípios de Caratinga, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Guaraciama, Montes Claros, Mutum, São Gonçalo do Abaeté, dentre outros;
- melhorias e otimização do sistema de abastecimento de água nos municípios de Abaeté, Araxá, Arcos, Barroso, Belo Horizonte, Belo Oriente, Campo Florido, Cataguases, Contagem, Coronel Fabriciano, Dorés do Turvo, Lavras, Leopoldina, Nova Lima, Paracatu, Perdígão, Ribeirão das Neves, Resplendor, Santa Luzia, Santana do Paraíso, Senador Amaral, Teófilo Otoni, Timóteo, dentre outros;
- implantação de Unidade de Tratamento de Resíduos (UTR) nas Estações de Tratamento de Água (ETA) dos municípios de Araxá, Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Caratinga, Cataguases, Conselheiro Lafaiete, Florestal, Ibirité, Ipatinga, Itajubá, Lavras, Varginha, dentre outros;
- obras emergenciais para recuperação de adutoras na Região Metropolitana de Belo Horizonte;
- aquisição de macro e micromedidores de vazão, visando à eficiência da hidrometração e à redução de perdas;
- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização do sistema de abastecimento de água em diversos municípios operados; e

- execução de redes distribuidoras e ligações prediais de água em vários municípios do Estado de Minas Gerais.

### 5.1.2. Sistemas de esgotamento sanitário

- ampliação, expansão da capacidade de atendimento, melhorias e otimização do sistema de esgotamento sanitário dos municípios de Belo Horizonte, Bonfim, Buritis, Caldas, Capelinha, Congonhas, Conquista, Conselheiro Lafaiete, Contagem, Curvelo, Diamantina, Divinópolis, Fronteira, Ibirité, Igarapé, Ipatinga, Januária, Juatuba, Lagoa Santa, Mateus Leme, Nova Lima, Ouro Branco, Prados, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, Sarzedo, Teófilo Otoni, Três Marias, Turmalina, Vale do Sereno/Nova Lima, dentre outros;
- obras emergenciais para recuperação de interceptores, danificados em função das fortes chuvas ocorridas no início do ano, nos municípios de Belo Horizonte, Betim e Ibirité;
- implantação do sistema de esgotamento sanitário dos municípios de Abaeté, Alfenas, Campanha, Confins, Conselheiro Lafaiete, Divino, Espinosa, Inhapim, Leandro Ferreira, Madre de Deus de Minas, Nova Resende, Nova Serrana, Patis, Patos de Minas, Presidente Juscelino, Santana do Paraíso, Santo Antônio do Itambé, São João Nepomuceno, Timóteo, Ubá, Verdelândia, dentre outros;
- execução de obras voltadas ao tratamento de esgoto dos municípios de Bom Despacho, Jacinto, Minas Novas, Patos de Minas e São Gotardo;
- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização do sistema de esgotamento sanitário em diversos municípios operados; e
- execução de redes coletoras e ligações prediais de esgoto em vários municípios do estado de Minas Gerais.

### 5.1.3. Desenvolvimento Empresarial e Operacional

- modernização da infraestrutura de informática, com a implantação (em andamento) do sistema SAP S/4 Hana, buscando melhorias e agilização no atendimento a clientes e nos processos internos; e
- investimentos em programas para redução de perdas, modernização de unidades operacionais e efficientização energética.

## 5.2. Programa de Investimentos - 2023 a 2026

O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em reunião realizada em 15.12.2021, o Programa Plurianual de Investimentos, referente à Controladora, conforme detalhado no quadro abaixo:

Programa de Investimentos	2023	2024	2025	2026
Valor (R\$ milhões)	1.410	1.600	1.600	1.410

O patamar de aportes previstos no Programa de Investimentos visa à ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, extensão de redes, segurança hídrica, combate às perdas, desenvolvimento empresarial, atendimento de metas regulatórias e de eficiência, compromissos de concessão assumidos, reposição de ativos depreciados, bem como ações ambientais.

Com isso, a Companhia procura atender às demandas dos clientes e do poder concedente, em busca da universalização dos serviços.

### 5.3. Captação de Recursos

No encerramento do 3T22, a Companhia possuía um saldo de R\$1,69 bilhão em recursos contratados e ainda não liberados, sendo R\$42,8 milhões junto ao BNDES, R\$274,82 milhões junto ao FGTS, €67,8 milhões (equivalentes a R\$359,0 milhões) contratados com o KfW e €135,0 milhões (equivalentes a R\$714,2 milhões) junto ao Banco Europeu de Investimento (BEI). O registro contábil da dívida será realizado quando da efetiva entrada desses recursos na Companhia.

Conforme [Fato Relevante](#) divulgado em 21.10.2022, a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) aprovou a contratação de operação de crédito de longo prazo, por meio da 17ª emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, sob regime de garantia firme (conforme Resolução CMN nº 4.995/2022), em série única, para distribuição pública, no montante de R\$750,0 milhões, com base na Instrução CVM nº 476/2009. Os recursos serão destinados à complementação do programa de investimentos da Companhia.

## 6. Ambiente Regulatório – Reajuste Tarifário

Conforme [Comunicado ao Mercado](#) divulgado em 07.10.2022, a Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais – Arsae-MG comunicou à Companhia que aprovou a alteração da data-base dos reajustes tarifários anuais da COPASA MG de 1º de agosto para 1º de janeiro. As perdas financeiras decorrentes da alteração da data serão compensadas, conforme previsto na Lei Estadual nº 18.309/2009 (Lei de Criação da Arsae-MG).

## 7. Concessões de Prestação de Serviços

Em setembro de 2022, a COPASA MG (consolidado) possuía 640 concessões para prestação de serviços de água e 310 concessões para prestação de serviços de esgotamento sanitário, conforme quadro a seguir:

Concessões <sup>(1,2)</sup>	09/2022			09/2021		
	Total	Controladora	Coponor	Total	Controladora	Coponor
<b>Água</b>						
Concessões	640	591	49	640	591	49
Em Operação	632	584	48	631	583	48
<b>Esgoto</b>						
Concessões	310	254	56	310	254	56
Em Operação	268	227	41	266	225	41

(1) Inclui as concessões vencidas com 17 municípios e as concessões com 2 municípios cujos contratos foram declarados judicialmente nulos.

(2) Considera-se apenas 1 (uma) concessão/operação por município, independentemente de haver mais de um contrato, nos casos de atendimento de COPASA e COPANOR no mesmo município, ou de se tratar de um contrato que abranja somente distritos e localidades.

As 10 principais concessões vigentes, em 30.09.2022, que representavam, em conjunto, cerca de 50% da receita líquida de água e esgoto da Companhia, bem como os respectivos vencimentos, encontram-se elencadas a seguir:

Município com Concessão Vigentes	Vencimento
Belo Horizonte	11/2032
Contagem	02/2073
Betim	12/2042
Montes Claros	07/2048
Divinópolis	06/2041
Ribeirão das Neves	05/2034
Patos de Minas	12/2038
Santa Luzia	02/2050
Pouso Alegre	08/2046
Varginha	06/2047

Em setembro de 2022, 84% das receitas de água e esgoto da Companhia eram provenientes de concessões cujos prazos de vencimentos ocorrem após dezembro de 2031. Encontram-se vencidas as concessões referentes a 17 municípios e judicialmente nulos os contratos de 2 (dois) municípios que representam, em conjunto, cerca de 3,7% das receitas de água e esgoto.

Atendendo ao princípio da continuidade da prestação dos serviços públicos essenciais, os serviços continuam sendo prestados e faturados normalmente pela Companhia, tanto nos municípios com concessões vencidas quanto nos municípios em que foi decretada a nulidade contratual.

## 8. Situação Hídrica

### 8.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)

#### 8.1.1. Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul

A seguir, evolução dos níveis dos reservatórios do Sistema Paraopeba (Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul), que são responsáveis por 49% do volume distribuído da RMBH. Em 31.10.2022, os volumes desses reservatórios se encontravam com 80,6% de sua capacidade, conforme demonstrado a seguir.



Volume de cada reservatório	31.10.2022
Rio Manso	83,9%
Vargem das Flores	47,9%
Serra Azul	89,6%

Em função do rompimento, em 25.01.2019, da barragem Mina Córrego do Feijão em Brumadinho, operada pela Vale S.A., os órgãos ambientais, sanitários e de fiscalização determinaram a suspensão da captação de água no rio Paraopeba para fins de consumo humano e de abastecimento público, razão pela qual a Companhia interrompeu a captação de água no rio Paraopeba e executou ações visando a identificar e mitigar os riscos à sua operação. Preventivamente, a Companhia fechou as comportas da unidade de captação de água no rio Paraopeba, no mesmo dia do rompimento, visando à preservação das instalações da captação, cujos ativos não sofreram deterioração e, portanto, não foram comprometidos.

Em julho de 2019, foi assinado Termo de Compromisso entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e a Vale S.A., tendo como um dos intervenientes a COPASA MG, para construção de novo ponto de captação no rio Paraopeba, a montante do ponto de rompimento e da congruência do ribeirão Ferro Carvão e rio Paraopeba.

Em 24.10.2022, foi assinado o 5º Termo Aditivo ao referido Termo de Compromisso, em que a Vale S.A. se comprometeu a enviar, em até 15 dias, para aprovação dos entes públicos, o cronograma referente à conclusão das obras da nova captação no Paraopeba, incluindo testes, pré-operação, operação assistida e transferência definitiva da operação e manutenção para a COPASA MG.

A COPASA MG ressalta que os atuais níveis dos reservatórios da bacia do Paraopeba asseguram a regularidade no abastecimento de água da população da RMBH.

### 8.1.2. Rio das Velhas

A captação no Rio das Velhas, responsável por aproximadamente 42% do volume distribuído na RMBH, é realizada a fio d'água, sendo bastante influenciada pela ocorrência de chuvas, tendo em vista sua localização na parte alta da bacia hidrográfica. A seguir, quadro com informações sobre essa captação:

Sistema Rio das Velhas	
Percentual do volume distribuído em relação ao total da RMBH	42%
Outorga de captação	8,7 m <sup>3</sup> /s
Vazão média do Rio das Velhas nos últimos 15 dias anteriores a 31.10.2022	19,0 m <sup>3</sup> /s
Vazão média utilizada (de janeiro a dezembro de 2021)	6,9 m <sup>3</sup> /s

## 8.2. Interior do Estado de Minas Gerais

As atividades da Companhia no interior do Estado são pulverizadas em vários municípios e bacias hidrográficas distintas. De forma geral, a maioria das localidades onde a Companhia presta seus serviços possui fonte de produção de água local. Assim, eventual restrição hídrica no abastecimento impacta apenas localmente e de forma marginal as receitas totais da Companhia.

Em 31.10.2022, encontravam-se em situação de racionamento o município de Capelinha e a localidade de Bom Jesus de Cardosos (município de Urucânia), que possuem, de forma conjunta, cerca de 27 mil ligações de água e de esgotamento sanitário, representando 0,35% do total de ligações de água e esgoto da Companhia. Já em outubro de 2021 encontravam-se em racionamento o município de Frutal e a localidade de Bom Jesus de Cardosos (município de Urucânia) que possuíam, de forma conjunta, cerca de 50 mil ligações de água e de esgotamento sanitário.

Visando a minimizar os impactos da situação hídrica, a Companhia recorre, quando necessário, a meios que contribuem para a regularização do abastecimento nas localidades afetadas, por meio da utilização de caminhões-pipa, perfurações de poços e investimentos em captações alternativas, conforme as opções disponíveis em cada região e o grau de criticidade da escassez em cada caso. Adicionalmente, são intensificadas as campanhas de conscientização quanto ao consumo racional da água.

Especificamente quanto a Montes Claros, maior concessão da Companhia no interior do Estado, foram concluídas, no primeiro semestre deste ano, as obras de implantação de nova captação do Sistema São Francisco com capacidade de 500 l/s, englobando a construção de adutoras, elevatórias, estações de bombeamento, dentre outros, com investimentos da ordem de R\$264 milhões. Essas obras visam a proporcionar segurança hídrica ao Município de Montes Claros, bem como aos municípios de Coração de Jesus e Ibiaí, podendo, também, ser considerado como alternativa para outras localidades da região, beneficiando potencialmente cerca de 430 mil habitantes.

## 9. Anexos

As informações financeiras desses anexos, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil) e se referem à Controladora.

### 9.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral

DRE - CONTROLADORA	3T22	3T21	3T22 X 3T21	3T20	3T21 X 3T20
<b>RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS</b>					
Serviços de água	917.073	860.103	6,6%	816.269	5,4%
Serviços de esgoto	458.624	446.561	2,7%	458.044	-2,5%
Receitas de resíduos sólidos	506	537	-5,8%	519	3,5%
Receitas de construção	225.910	187.533	20,5%	71.331	162,9%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS</b>	<b>1.602.113</b>	<b>1.494.734</b>	<b>7,2%</b>	<b>1.346.163</b>	<b>11,0%</b>
Custos dos serviços vendidos	(762.508)	(823.570)	-7,4%	(651.402)	26,4%
Custos de construção	(225.910)	(187.533)	20,5%	(71.331)	162,9%
<b>CUSTOS DOS SERVIÇOS VENDIDOS</b>	<b>(988.418)</b>	<b>(1.011.103)</b>	<b>-2,2%</b>	<b>(722.733)</b>	<b>39,9%</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>613.695</b>	<b>483.631</b>	<b>26,9%</b>	<b>623.430</b>	<b>-22,4%</b>
Despesas com vendas	(59.539)	(65.871)	-9,6%	(56.493)	16,6%
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	(51.113)	(51.866)	-1,5%	(93.414)	-44,5%
Despesas gerais e administrativas	(141.069)	(195.415)	-27,8%	(121.519)	60,8%
Outras receitas operacionais	32.229	36.753	-12,3%	64.667	-43,2%
Outras despesas operacionais	(58.884)	(138.827)	-57,6%	(47.305)	193,5%
Resultado da equivalência patrimonial.	107	(3.437)	n.m.	(3.802)	-9,6%
<b>DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>(278.269)</b>	<b>(418.663)</b>	<b>-33,5%</b>	<b>(257.866)</b>	<b>62,4%</b>
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANC. E DOS TRIBUTOS</b>	<b>335.426</b>	<b>64.968</b>	<b>416,3%</b>	<b>365.564</b>	<b>-82,2%</b>
Receitas financeiras	57.665	34.855	65,4%	35.555	-2,0%
Despesas financeiras	(89.445)	(125.020)	-28,5%	(73.393)	70,3%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(31.780)</b>	<b>(90.165)</b>	<b>-64,8%</b>	<b>(37.838)</b>	<b>138,3%</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS S/ O LUCRO</b>	<b>303.646</b>	<b>(25.197)</b>	<b>n.m.</b>	<b>327.726</b>	<b>-107,7%</b>
Provisão para imposto de renda	(54.190)	30.462	-277,9%	(63.591)	-147,9%
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(22.288)	11.104	-300,7%	(23.592)	-147,1%
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>227.168</b>	<b>16.369</b>	<b>1287,8%</b>	<b>240.543</b>	<b>-93,2%</b>
Ações em circulação no fim do período (milhares)	379.181	379.181	-	379.181	-
<b>Lucro líquido por ação (em R\$)</b>	<b>0,60</b>	<b>0,04</b>	<b>1287,8%</b>	<b>0,63</b>	<b>-93,2%</b>

## 9.2. Balanço Patrimonial – Ativo

ATIVO - CONTROLADORA	09/2022	09/2021	3T22 X 3T21	09/2020	3T21 X 3T20
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	19.713	19.772	-0,3%	24.796	-20,3%
Títulos e valores mobiliários	336.629	1.396.518	-75,9%	1.045.867	33,5%
Clientes	1.038.506	1.060.433	-2,1%	1.049.456	1,0%
Estoques	109.911	78.232	40,5%	64.523	21,2%
Impostos a recuperar	230.435	115.923	98,8%	30.168	n.m.
Convênio de cooperação técnica CP	42.565	35.515	19,9%	17.868	n.m.
Bancos e aplicações de convênios	4.876	8.666	-43,7%	17.346	-50,0%
Adiantamentos e outros	28.828	28.160	2,4%	26.473	6,4%
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.811.463</b>	<b>2.743.219</b>	<b>-34,0%</b>	<b>2.276.497</b>	<b>20,5%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>					
Clientes	31.471	-	n.m.	-	-
Caução em garantia de financiamentos	59.424	65.559	-9,4%	202.966	-67,7%
Aplicação financeira vinculada	76.958	76.120	1,1%	82.431	-7,7%
Ativos financeiros investimento BRK Ambiental - Foz Jeceaba	26.153	86.939	-69,9%	85.319	n.m.
Créditos com controladas	-	-	n.m.	2.125	n.m.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	350.710	358.914	-2,3%	268.688	33,6%
Ativos financeiros	819.015	712.363	15,0%	592.939	20,1%
Convênio de cooperação técnica LP	-	9.808	n.m.	27.029	n.m.
Adiantamentos e outros	52.899	60.418	-12,4%	64.903	-6,9%
Ativo de contrato	2.049.272	1.223.537	67,5%	1.232.009	n.m.
Direitos de uso de arrendamento mercantil	93.598	75.063	24,7%	29.301	n.m.
<b>TOTAL DO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>3.559.500</b>	<b>2.668.721</b>	<b>33,4%</b>	<b>2.587.710</b>	<b>3,1%</b>
Investimentos	249.993	206.689	21,0%	163.151	26,7%
Intangível	5.421.953	5.601.658	-3,2%	5.486.899	2,1%
Imobilizado	1.411.791	1.485.673	-5,0%	1.514.377	-1,9%
<b>TOTAL DO ATIVO PERMANENTE</b>	<b>7.083.737</b>	<b>7.294.020</b>	<b>-2,9%</b>	<b>7.164.427</b>	<b>1,8%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>10.643.237</b>	<b>9.962.741</b>	<b>6,8%</b>	<b>9.752.137</b>	<b>2,2%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>12.454.700</b>	<b>12.705.960</b>	<b>-2,0%</b>	<b>12.028.634</b>	<b>5,6%</b>

## 9.3. Balanço Patrimonial – Passivo

PASSIVO - CONTROLADORA	09/2022	09/2021	3T22		3T21	
			X	09/2020	X	3T20
<b>CIRCULANTE</b>						
Empreiteiros e fornecedores	257.497	230.946	11,5%	203.751	13,3%	
IR e CSLL a pagar	145.345	-	n.m.	18.225	n.m.	
Impostos, taxas e contribuições	75.861	75.721	0,2%	166.628	-54,6%	
Empréstimos e financiamentos	162.604	190.146	-14,5%	207.961	-8,6%	
Debêntures	729.194	538.683	n.m.	362.218	48,7%	
Direito de Uso - Arrendamento Mercantil	32.009	26.678	20,0%	17.959	48,5%	
Parceria público privada	36.915	54.557	-32,3%	55.180	-1,1%	
Participação dos empregados nos lucros (PL)	43.002	120.222	-64,2%	79.953	50,4%	
Provisão para férias e 13º salário	185.093	183.060	1,1%	181.630	0,8%	
Parcelamento de impostos	6.623	-	n.m.	-	-	
Convênio de cooperação técnica (CP)	7.854	1.272	517,5%	3.066	-58,5%	
Obrigações de benefícios de aposentadoria	9.190	10.643	-13,7%	20.085	-47,0%	
Juros sobre o capital próprio	55.185	156.335	-64,7%	59.857	161,2%	
Obrigações diversas	102.972	418.230	-75,4%	91.085	359,2%	
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.849.344</b>	<b>2.006.493</b>	<b>-7,8%</b>	<b>1.467.598</b>	<b>36,7%</b>	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>						
Empréstimos e financiamentos	826.899	901.900	-8,3%	1.150.055	-21,6%	
Debêntures	1.716.834	2.358.244	-27,2%	1.606.270	46,8%	
Direito de Uso - Arrendamento Mercantil	73.898	51.209	44,3%	14.786	246,3%	
Parceria público privada	209.375	217.881	-3,9%	265.903	-18,1%	
Provisão para processos em litígios	386.498	152.279	153,8%	150.883	0,9%	
Obrigações de benefícios de aposentadoria	113.426	235.205	-51,8%	138.940	69,3%	
Obrigações diversas	87.424	126.733	-31,0%	88.511	43,2%	
Convênio de cooperação técnica (LP)	-	1.977	n.m.	-	n.m.	
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.414.354</b>	<b>4.045.428</b>	<b>-15,6%</b>	<b>3.415.348</b>	<b>18,4%</b>	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
Capital social realizado	3.402.385	3.402.385	0,0%	3.402.385	0,0%	
Ações em tesouraria	(8.576)	(8.576)	0,0%	(8.576)	0,0%	
Reservas de lucro	3.404.279	3.147.591	8,2%	3.378.939	-6,8%	
Ajustes de avaliações patrimoniais	(36.469)	(78.035)	-53,3%	(22.462)	247,4%	
Lucros acumulados	429.383	190.674	125,2%	395.402	-51,8%	
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>7.191.002</b>	<b>6.654.039</b>	<b>8,1%</b>	<b>7.145.688</b>	<b>-6,9%</b>	
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>12.454.700</b>	<b>12.705.960</b>	<b>-2,0%</b>	<b>12.028.634</b>	<b>5,6%</b>	

## 9.4. Fluxo de Caixa Trimestral

Demonstração do Fluxo de Caixa	3T22	3T21	3T20
<b>Fluxo de Caixa nas atividades operacionais:</b>			
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do período</b>	227.168	16.369	240.543
Provisões para créditos liquidação duvidosa	51.113	51.866	93.414
Encargos e var.monet./cambiais, líquidas	1.544	33.909	28.307
Receitas e despesas de juros	13.958	76.640	6.124
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(10.802)	(12.444)	(8.310)
Resultado da equivalência patrimonial	(107)	3.437	3.802
Ganho/perda na baixa de intangível e imobilizado	(113)	5.109	27.661
Depreciação e amortização	178.805	170.822	158.990
Constituição de (reversões) provisões	14.212	654	(37.802)
Provisão com benefícios de aposentadoria	16.391	17.003	14.720
Ativos financeiros	(14.929)	(10.895)	(9.286)
Outros	337	-	(317)
Provisão para perdas de estoque	(1.296)	(158)	(201)
<b>Lucro ajustado</b>	<b>476.281</b>	<b>352.312</b>	<b>517.645</b>
<b>Redução (aumento) no ativo operacional</b>			
Contas a receber de clientes	(66.535)	(36.233)	(49.754)
Estoques	(1.212)	(6.533)	(1.796)
Impostos a recuperar	(74.381)	(97.542)	-
Outros ativos financeiros	102	-	-
Adiantamento Repasse tarifário	1.829	1.840	(2.474)
Convênio de cooperação técnica	(39)	(2.918)	(2.295)
Outros	5.278	(3.074)	(6.775)
<b>Aumento (redução) no passivo operacional</b>			
Fornecedores	(21.068)	5.954	42.672
Impostos, taxas, contribuições e obrigações sociais	157.670	68.813	44.256
Provisões para férias e 13º salário	16.997	19.724	20.496
Participação dos empregados nos lucros	(4.804)	1.033	15.213
Convênio de cooperação técnica	(103)	(389)	1.210
Contingências	(302)	(5.107)	1.174
Obrigações de benefícios de aposentadoria	(11.814)	(11.765)	(19.791)
Dissídio - Acordo Coletivo 2019/2020	(10.095)	-	-
PDVI	(14.099)	-	-
Outros	44.750	281.261	(22.106)
Pagamento de passivo atuarial	-	(1.363)	(6.729)
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>498.455</b>	<b>566.013</b>	<b>530.946</b>
Juros pagos	(118.464)	(65.659)	(40.130)
Juros pagos PPP	(4.873)	(3.048)	(1.740)
Pagamento de IR/CSLL	(69.889)	(78.953)	(85.456)
<b>Caixa líquido nas atividades operacionais</b>	<b>305.229</b>	<b>418.353</b>	<b>403.620</b>
<b>Fluxo de caixa nas atividades de investimento:</b>			
Pagamento a PPP	(4.448)	(12.239)	(16.591)
Aumento de capital de subsidiárias (Copanor)	(27.089)	(23.795)	(21.868)
Valor recebido pela venda de imobilizado	727	946	1.065
Aquisição de Ativos de Contrato	(293.632)	(237.363)	(146.702)
Aquisição de Ativos Intangíveis	(54.536)	(37.142)	(27.185)
Aquisição de Ativos imobilizados	(15.465)	(3.055)	(3.306)
Caução em garantia de financiamentos	2.785	6.934	4
Bancos e aplicações de convênio	(1.573)	4.721	236
<b>Caixa líquido nas atividades de investimento</b>	<b>(393.231)</b>	<b>(300.993)</b>	<b>(214.347)</b>
<b>Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:</b>			
Ingresso de empréstimos, finan. e debêntures	44.810	757.720	13.169
Juros capitalizados	-	-	22.788
Amortização de empréstimos, finan. e debêntures	(296.704)	(240.877)	(16.151)
Juros sobre o capital próprio pagos	(49.677)	(51.673)	(41.783)
Custo de captação	-	(11.084)	-
Pagamento de arrendamento mercantil	(10.436)	(8.738)	(9.812)
<b>Caixa líquido nas atividades de financiamento</b>	<b>(312.007)</b>	<b>445.348</b>	<b>(31.789)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes</b>	<b>(400.009)</b>	<b>562.708</b>	<b>157.484</b>
<b>Saldo de disponibilidades no início do período</b>	<b>756.351</b>	<b>853.582</b>	<b>913.179</b>
<b>Saldo de disponibilidades no fim do período</b>	<b>356.342</b>	<b>1.416.290</b>	<b>1.070.663</b>

## 9.5. Endividamento

Endividamento - Linhas de Financiamento	Indexador + Juros (a.a.)	Início do Contrato	Término do Contrato	Saldo devedor Contábil	%
<b>Em Moeda Nacional:</b>					
Recursos FGTS <sup>(1)</sup>	TR + 8,50%	(2)	16.08.2042	700.554	20,4%
Finame	2,5% a 8,7%	28.03.2011	15.01.2025	10.484	0,3%
BNDES Empréstimo	TJLP + 1,55% a 1,73%	15.01.2008	15.05.2025	75.269	2,2%
BNDES/Debêntures 4ª Emissão					
1ª SÉRIE (4ª)	TJLP + 1,55%	15.07.2010	15.07.2022	-	0,0%
2ª SÉRIE (4ª)	IPCA + 9,05%	15.07.2010	15.08.2022	-	0,0%
3ª SÉRIE (4ª)	TJLP + 1,55%	15.07.2010	15.07.2022	-	0,0%
Caixa/Debêntures 5ª Emissão	TR + 9,00%	20.09.2011	01.09.2031	158.454	4,6%
BNDES/Debêntures 8ª Emissão					
1ª SÉRIE (8ª)	TJLP + 1,87%	15.06.2015	15.06.2028	47.211	1,4%
2ª SÉRIE (8ª)	IPCA + 8,18%	15.06.2015	15.06.2028	28.041	0,8%
BNDES/Debêntures 11ª Emissão					
1ª SÉRIE (11ª)	TJLP + 2,62%	15.01.2017	15.01.2031	101.855	3,0%
2ª SÉRIE (11ª)	IPCA + 8,85%	15.01.2017	15.01.2031	57.588	1,7%
Debêntures de Mercado - 12ª Emissão					
1ª SÉRIE (12ª)	IPCA + 5,0642%	08.02.2018	15.01.2024	122.743	3,6%
2ª SÉRIE (12ª)	IPCA + 5,2737%	08.02.2018	15.01.2026	92.449	2,7%
Debêntures de Mercado - 13ª Emissão					
2ª SÉRIE (13ª)	110% do CDI	15.07.2018	15.07.2023	278.192	8,1%
3ª SÉRIE (13ª)	IPCA + 6,50%	15.07.2018	15.07.2025	86.419	2,5%
Debêntures de Mercado - 14ª Emissão					
1ª SÉRIE (14ª)	106,15% do CDI	15.06.2019	15.06.2024	33.249	1,0%
2ª SÉRIE (14ª)	IPCA + 4,30%	15.06.2019	15.06.2026	176.814	5,1%
Debêntures de Mercado - 15ª Emissão					
1ª SÉRIE (15ª)	CDI + 1,75%	16.12.2020	16.12.2025	502.891	14,6%
Debêntures de Mercado - 16ª Emissão					
1ª SÉRIE (16ª)	IPCA + 5,2306%	15.09.2021	15.09.2031	264.220	7,7%
2ª SÉRIE (16ª)	CDI + 1,30%	15.09.2021	15.09.2026	509.315	14,8%
<b>Em Moeda Estrangeira:</b>					
KfW 2011	Euro + 2,07%	29.11.2011	20.12.2023	88.692	2,6%
KfW 2018	Euro + 1,41%	13.12.2018	15.05.2034	64.413	1,9%
Banco Europeu de Investimentos (BEI) <sup>(3)</sup>	Euribor + 0,55%	13.12.2019	20.09.2033	52.906	1,5%
<b>Custo de Captação</b>				(16.230)	-0,5%
<b>(=) Total Empréstimos, Financiamentos e Debêntures</b>				<b>3.435.531</b>	<b>100,0%</b>
<b>(+) Passivo de Arrendamento Mercantil</b>				<b>105.936</b>	
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa (Consolidado)				(405.954)	
<b>(=) Dívida Líquida<sup>(4)</sup></b>				<b>3.135.513</b>	

(1) Recursos FGTS: Caixa Econômica Federal.

(2) Diversas datas.

(3) Juros conforme último demonstrativo enviado pelo BEI, sendo: Euribor -0,402%aa - Spread contratual 0,55% a.a.

(4) Valor Contábil, visto que foram expurgados os Custos de Captação das Operações.

## Sobre a COPASA MG

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG é uma sociedade de economia mista, controlada pelo Estado de Minas Gerais, sendo que suas ações são negociadas, desde fevereiro de 2006, no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código CSMG3. A COPASA MG tem como atividade planejar, executar, ampliar, remodelar e explorar serviços públicos de saneamento básico, envolvendo abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos. A Companhia possui, em conjunto com a sua subsidiária COPANOR, concessões em 75% dos municípios do Estado de Minas Gerais, atendendo uma população aproximada de 11,8 milhões de habitantes com serviços de abastecimento de água, dos quais 8,5 milhões de habitantes possuem, também, os serviços de esgotamento sanitário.

## Relações com Investidores

### Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Carlos Augusto Botrel Berto

### Gerente de RI

Osvaldo Raimundo Rodrigues

### Analistas de RI

Carla Radicchi

Carolina Araújo de Moraes Cervino

Mateus Vieira Souto

Rogério de Souza Silva Pinto

**E-mail:** [ri@copasa.com.br](mailto:ri@copasa.com.br)

**Site:** [ri.copasa.com.br](http://ri.copasa.com.br)

### Telefones para atendimento aos investidores:

+55 (31)3250-1063/1065/1386/1602/1643/1861

Eventuais informações constantes neste documento referentes a perspectivas de negócios, projeções e metas operacionais e financeiras da COPASA MG constituem-se em premissas e expectativas da Administração da Companhia, baseadas em informações atualmente disponíveis. Elas envolvem riscos e incertezas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Alterações na política macroeconômica, na legislação ou em outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da COPASA MG e conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações.